

A Cigarra e a Formiga

NUM BOSQUE
VERDEJANTE,
DURANTE O VERÃO, UM
GRUPO DE CIGARRAS
OCUPAVA-SE O DIA
TODO CANTANDO.



NO SOLO DESSE BOSQUE, UM FORMIGUEIRO ESFORÇAVA-SE PARA RECOLHER O MÁXIMO DE GRÃOS DE TRIGO, EM PREPARAÇÃO PARA O INVERNO RIGOROSO.



AS CIGARRAS VIAM O MOVIMENTO DAS FORMIGAS E SE PERGUNTAVAM:
- PARA QUE TANTA PRESSA, SE AINDA FALTA MUITO TEMPO PARA O INVERNO?
MAS O OUTONO IA CHEGANDO E, AOS POUQUINHOS, AS FOLHAS DAS ÁRVORES COMEÇAVAM A CAIR. OCUPADAS EM CANTAR, AS CIGARRAS NEM LIGAVAM.



DE REPENTE, AS FOLHAS AMARELADAS NÃO SERVIAM MAIS PARA A REFEIÇÃO DAS CIGARRAS. E ERA DIFÍCIL CANTAR, SENTINDO FRIO E FOME. MAS AS CIGARRAS CANTARAM ATÉ O ÚLTIMO INSTANTE, ATÉ A ÚLTIMA FOLHA CAIR.



AGORA, ENQUANTO A NEVE CAÍA, AS FORMIGAS SE RECOLHIAM PARA AS SUAS CASINHAS BEM AQUECIDAS, E COM MUITA COMIDA PARA O INVERNO. UMA FORMIGUINHA LIMPAVA A FRENTE DE SUA CASA, APRONTANDO-SE PARA ENTRAR, QUANDO VIU UMA CIGARRA APROXIMAR-SE.



A CIGARRA TREMIA DE FRIO. ESTAVA FAMINTA E MUITO MAGRA.
A FORMIGA, VENDO-A DAQUELE JEITO, PERGUNTOU:
- DONA CIGARRA, QUE SURPRESA! FAZ TEMPO QUE NÃO
A OUÇO CANTAR. O QUE ACONTECEU?



MORAL:

DEVEMOS TRABALHAR NO TEMPO CERTO, PARA QUE NÃO NOS FALTE COM O QUE VIVER NO FUTURO.

